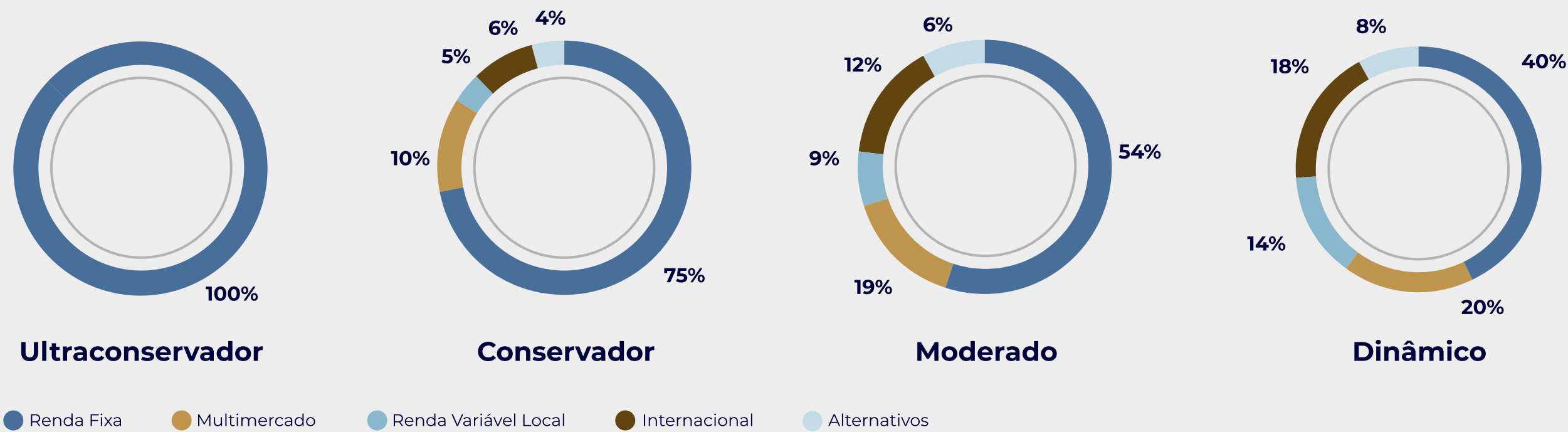


Safrareport

Dezembro de 2025

Boletim mensal produzido pelo Safrareport
Ano XXV – nº 341 – São Paulo

Alocação por perfil de investidor



O que você vai encontrar nesta edição

Estratégia de Investimentos

Com o Ibovespa em patamar recorde e um novo ciclo de juros à vista, o investidor que se antecipa e diversifica, estará mais bem posicionado para capturar oportunidades e mitigar riscos.

Alocação por perfil de investidor

Enquanto o Ibovespa subiu 6,4% no mês, bolsas globais oscilaram, reforçando que nem todos os mercados caminham juntos. Essa assimetria é justamente o que torna a diversificação indispensável.

Cenário econômico

A perspectiva de redução da taxa Selic ao longo do ano tende a impulsionar o consumo e os investimentos a partir do segundo semestre.



Safrareport

Principais variações de novembro

Ibovespa

+6,37%
159.072 pontos

Poupança

+0,66%

IFIX

Índice de Fundos Imobiliários

+1,86%

IMA-B

Índice de renda fixa indexado ao IPCA

+2,04%

CDI

+1,05%

Dólar (Ptax)

-0,94% R\$ 5,33

IRF-M

Índice de renda fixa prefixado

+1,67%

Fonte: B3, Banco Central, Anbima / Compilação Safrareport

Cenário Econômico

Perspectivas Econômicas de 2026

No Brasil, o PIB deverá expandir 1,6% em 2026, abaixo do ritmo de 2025 (2,3%).

A economia global deve perder força em 2026. Nos Estados Unidos, as incertezas causadas pelas mudanças na política econômica e o menor ritmo de crescimento dos lucros corporativos arrefeceram a demanda por trabalhadores pelas empresas. O menor dinamismo do mercado de trabalho prejudica as perspectivas para o consumo das famílias. Por outro lado, os investimentos não residenciais devem acelerar, incluindo aqueles relacionados à tecnologia da informação. Assim, o PIB poderá expandir 2,2% no próximo ano.

Na China, a retração do mercado imobiliário e o baixo nível da confiança dos consumidores limitam o desempenho do consumo das famílias e dos investimentos das empresas. A atividade dependerá de estímulos fiscais e monetários, além de políticas de transição para setores de maior tecnologia e valor agregado. A zona do euro seguirá em ritmo fraco, com menor expansão dos investimentos. Assim, a desaceleração da demanda global e os preços comportados de commodities no mercado internacional contribuirão para a redução da inflação em diversos países emergentes.

No Brasil, o PIB deverá expandir 1,6% em 2026, abaixo do ritmo de 2025 (2,3%). Os efeitos defasados da política monetária contracionista devem manter um desempenho modesto na demanda doméstica no início do próximo ano, ainda que atenuada pelas mudanças no IRPF. A perspectiva de redução da taxa Selic ao longo do ano tende a impulsionar o consumo e os investimentos a partir do segundo semestre. Pelo lado da oferta, agropecuária e indústria perdem tração após forte crescimento neste ano, enquanto serviços devem manter leve crescimento.

A inflação ao consumidor diminuirá para 3,7% em 2026 (de 4,4% esse ano). A relativa estabilidade dos preços de commodities no mercado internacional deve manter a inflação de bens industriais bem-comportada. Além disso, o desaquecimento da atividade local e fatores inerciais ajudarão a reduzir as pressões de preços nos serviços. O avanço da desinflação tem reduzido as expectativas do consenso para o IPCA, o que permitirá que o Banco Central inicie o ciclo de redução da taxa básica de juros no próximo trimestre, levando a Selic até 11,50% a.a. em dezembro.

O setor público deverá registrar déficit primário de 0,5% do PIB em 2026, abaixo da meta do arcabouço (superávit de 0,25%). Mesmo com medidas de aumento de receita e cortes de gastos, as despesas obrigatórias — como previdência e benefícios sociais — continuarão pressionando o orçamento. As contas externas permanecerão robustas, com o superávit comercial alcançando US\$ 71 bilhões, impulsionado por exportações maiores de petróleo e soja, além de importações mais brandas com o arrefecimento da demanda doméstica. O déficit em conta corrente diminuirá para 2,8% do PIB, integralmente financiado pelo investimento estrangeiro direto.



Que venha 26!

Estratégia de investimentos

Diversificação: a Chave para capturar oportunidades no novo ciclo

No entanto é preciso cuidado, pois a depender da estratégia o investidor pode limitar o potencial de retorno e aumentar riscos desnecessários

O mês de novembro foi um verdadeiro lembrete para os investidores sobre a importância da **diversificação**. Em um cenário onde o **Ibovespa segue renovando máximas históricas e acumula alta de 32,3% no ano**, muitos podem se sentir tentados a concentrar seus recursos apenas em ações brasileiras. No entanto, essa estratégia pode limitar o potencial de retorno e aumentar riscos desnecessários.

Por que diversificar agora?

À medida que nos aproximamos do fim do ano, o mercado brasileiro vive um momento único:

- **Fluxo estrangeiro positivo** sustentando a bolsa local.
- Expectativas crescentes de **corte da Selic em 2026**, com apostas divididas entre janeiro e março.
- **Sazonalidade favorável** para ativos de risco, reforçada pela busca global por emergentes.

Esse ambiente cria oportunidades não apenas em ações, mas também em **renda fixa, multimercados, ativos internacionais e setores específicos**. A rotação global de investimentos, impulsionada pela queda do dólar e pela perspectiva de juros menores nos EUA, mostra que o capital está migrando para geografias alternativas. Ignorar essa dinâmica pode significar perder ganhos relevantes.

Novembro como exemplo

Enquanto o Ibovespa subiu **6,4% no mês**, bolsas globais oscilaram, reforçando que nem todos os mercados caminham juntos. Essa assimetria é justamente o que torna a diversificação indispensável.

O que fazer agora?

- **Rebalancear a carteira:** reduzir concentração em poucos ativos ou classes.

- **Incluir ativos descorrelacionados:** renda fixa indexada à inflação, fundos multimercados que oferecem um dinamismo maior na gestão e ações internacionais, principalmente aquelas ligadas ao universo de inteligência artificial.

- **Ser seletivo na utilização de veículos:** Entenda que fatores externos podem aparecer ao longo do caminho e por isso, utilize estratégias que possuem mais flexibilidade como fundos Long bias ou operações estruturadas que equilibram potencial de retorno com gestão de risco.

Com o Ibovespa em patamar recorde e um novo ciclo de juros à vista, o investidor que se antecipa e diversifica, estará mais bem posicionado para capturar oportunidades e mitigar riscos.

Dessa forma, para o mês de dezembro, seguimos com as nossas carteiras inalteradas, reforçando a confiança na estratégia atual.



De olho na Bolsa

Sugestões para você

Renda Fixa

SAFRA INFRA RENDA FIXA ATIVO

Fundo de infraestrutura que possui mecanismos de defesa em sua estratégia, buscando maior conservadorismo em momentos de oscilação do mercado e retornos acima do CDI. Possui uma carteira composta majoritariamente por debêntures de empresas que atuam no setor de infraestrutura, tendo como principal diferencial a isenção do Imposto de Renda para PF. Além disso, utiliza gestão ativa na renda fixa para buscar possibilidades de ganhos na curva de juros.

Aplicação mínima: R\$ 25.000,00
Taxa Adm. Máx.: 1% a.a.
Taxa Perf.: 20% sobre CDI
Conv. de cota no resgate: D+30
Crédito no resgate: D+1

SAFRA POLARIS

O fundo busca atingir seus objetivos alocando os recursos em uma carteira de crédito privado conservadora e com baixa concentração por emissor e por setor.O fundo conta com uma criteriosa seleção de ativos de crédito privado, com processos de análise proprietários, além de quase 6 anos de história com resultados acumulados consistentes.

Aplicação mínima: R\$ 1.000,00
Taxa Adm. Máx.: 0,6% a.a.
Taxa Perf.: --
Conv. de cota no resgate: D+15
Crédito no resgate: D+1

Multimercado

MANAGER KAPITALO K10 S

Fundo multimercado Macro que monta posições de acordo com a leitura dos cenários macroeconômicos. O fundo K10 investe de forma ampla em ações, moedas e juros, atuando tanto em países do G10 quanto em mercados emergentes. Já nas commodities, o foco está em energia, metais e produtos agrícolas. A estratégia para ações, juros e moedas segue uma abordagem “top-down”, ou seja, começa com a análise do cenário macroeconômico. Para commodities, a análise é “bottom-up”, baseada em fundamentos específicos de cada ativo.

Aplicação mínima: R\$ 1.000,00
Taxa Adm. Máx.: 2,20% a.a.
Taxa Perf.: -
Conv. de cota no resgate: D+30
Crédito no resgate: D+1

Internacional

J. SAFRA IA TOP COMPANIES

Diversificação da carteira de investimentos em ações relacionadas ao tema de Inteligência Artificial, através de um único produto. O cliente recebe o resultado de uma estrutura do tipo Rainbow que aloca pesos maiores para os ativos com melhores desempenhos. No vencimento, os índices recebem pesos de acordo com a sua rentabilidade observada no período total.

Aplicação mínima: R\$ 10.000,00
Taxa Adm. Máx.: -
Taxa Perf.: -
Conv. de cota no resgate: -
Crédito no resgate: No vencimento.

SAFRA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL MM

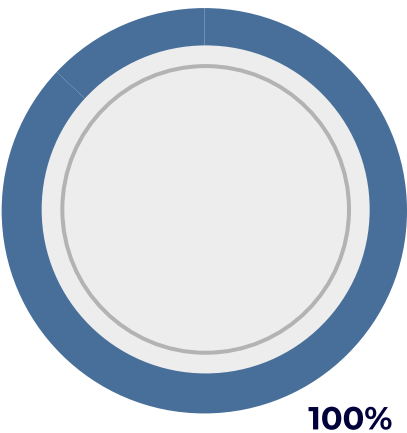
Fundo Multimercado que investe em empresas e índices diretamente ligados ao universo de IA, contemplando toda a cadeia de produção desse setor. É possível investir em empresas que produzem semicondutores, softwares, hardwares, e provedores de data centers e storage. Além disso, conta com proteção ao risco da variação cambial do dólar.

Aplicação mínima: R\$ 5.000,00
Taxa Adm. Máx.: 1,50% a.a.
Taxa Perf.: -
Conv. de cota no resgate: D+1
Crédito no resgate: D+4

Alocação por perfil de investidor

A avaliação do perfil de investidor nos ajuda a entender três aspectos fundamentais: 1) Capacidade para investir, considerando o equilíbrio entre renda, despesa, poupança e reservas atuais; 2) Tolerância às oscilações nos valores dos investimentos; 3) Conhecimento e experiência com investimentos. A combinação ponderada desses aspectos classifica o investidor em um dos quatro perfis abaixo:

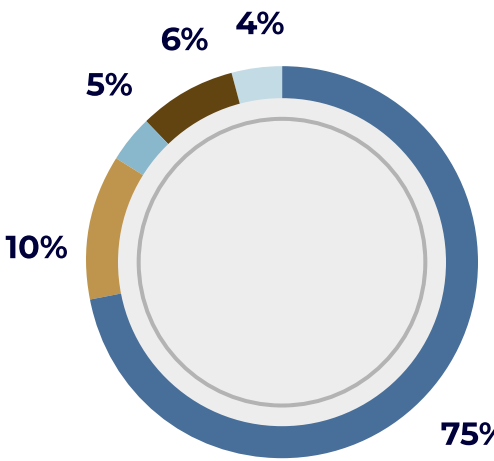
Perfil de Investidor - Comentário do mês



Ultraconservador

Investidores ultraconservadores demonstram baixíssima tolerância às possíveis oscilações nos seus investimentos. Mesmo assim, entendemos que existe espaço para diversificação por meio de Renda Fixa e Fundos Multimercado. Além disso, aplicações com prazos mais longos têm potencial de gerar retorno adicional para os investimentos, porém com riscos controlados.

Renda Fixa	100%	Multimercado	0%	Internacional	0%	Alternativos	0%
Pós-Fixado	75%	Renda Variável Local	0%	Renda fixa	0%	Imobiliário	0%
Prefixado	0%			Renda variável	0%	Outros	0%
Inflação	25%						



Conservador

Investidores conservadores demonstram baixa aceitação às oscilações nas suas carteiras. No entanto, não quer dizer que não aceitem oscilações. Neste sentido, entendemos que existe espaço para a diversificação além da Renda Fixa e Fundos Multimercado, adicionando uma parcela de investimentos em Renda Variável Local e ativos internacionais.

Renda Fixa	75%	Multimercado	10%	Internacional	6%	Alternativos	4%
Pós-Fixado	50%	Renda Variável Local	5%	Renda fixa	2%	Imobiliário	3%
Prefixado	9%			Renda variável	4%	Outros	1%
Inflação	16%						

Sugestões para você - Ultraconservador e Conservador

Renda Fixa

SAFRA AGILITÉ	O fundo busca atingir seus objetivos alocando os recursos em uma carteira de crédito privado conservadora, mantendo sempre uma carteira líquida para se adequar ao seu prazo de resgate. O fundo conta com uma criteriosa seleção de ativos de crédito privado, com processos de análise proprietários, além de 6 anos de história com resultados acumulados consistentes.	Aplicação mínima: R\$ 1.000,00 Taxa Adm. Máx.: 0,60% a.a. Taxa Perf.: - Conv. de cota no resgate: D+4 Crédito no resgate: D+1
SAFRA POLARIS	O fundo busca atingir seus objetivos alocando os recursos em uma carteira de crédito privado conservadora e com baixa concentração por emissor e por setor.O fundo conta com uma criteriosa seleção de ativos de crédito privado, com processos de análise proprietários, além de quase 6 anos de história com resultados acumulados consistentes.	Aplicação mínima: R\$ 1.000,00 Taxa Adm. Máx.: 0,6% a.a. Taxa Perf.: - Conv. de cota no resgate: D+15 Crédito no resgate: D+1
SAFRA DEBÊNTURES INCENTIVADAS	O fundo possui uma carteira composta majoritariamente por debêntures de empresas que atuam no setor de infraestrutura, tendo como principal diferencial a isenção do Imposto de Renda para PF. Com gestão ativa, busca no mercado de infraestrutura as melhores oportunidades diante do cenário econômico.	Aplicação mínima: R\$ 1.000,00 Taxa Adm. Máx.: 1,5% a.a. Taxa Perf.: 20% sobre IMA-B5 Conv. de cota no resgate: D+45 Crédito no resgate: D+1

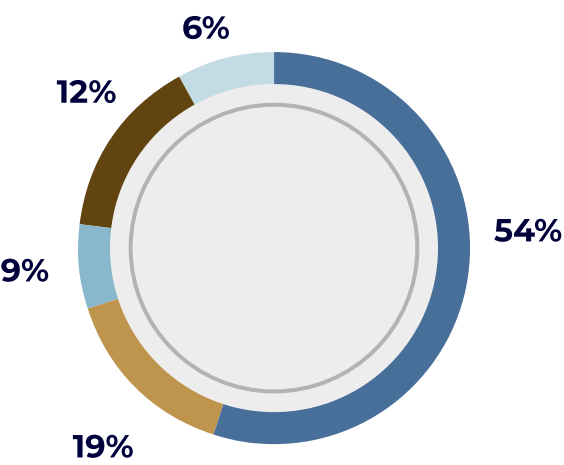
Multimercado

MANAGER VINLAND MACRO	Fundo Multimercado Macro que segue uma abordagem “top-down” e atua nos mercados de Juros, Moedas, Ações e Commodities, tanto no Brasil quanto no exterior. O processo de tomada de decisão é majoritariamente colegiado, mas possuem também books com especialistas em cada classe de ativo.	Aplicação mínima: R\$ 1.000,00 Taxa Adm. Máx.: 2% a.a. Taxa Perf.: - Conv. de cota no resgate: D+30 Crédito no resgate: D+1
---------------------------------------	--	--

Alocação por perfil de investidor

A avaliação do perfil de investidor nos ajuda a entender três aspectos fundamentais: 1) Capacidade para investir, considerando o equilíbrio entre renda, despesa, poupança e reservas atuais; 2) Tolerância às oscilações nos valores dos investimentos; 3) Conhecimento e experiência com investimentos. A combinação ponderada desses aspectos classifica o investidor em um dos quatro perfis abaixo:

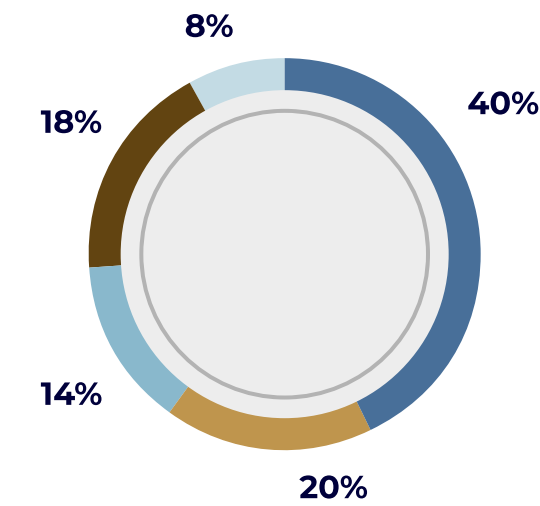
Perfil de Investidor - Comentário do mês



Moderado

Investidores moderados aceitam oscilações em seus portfólios em prol do maior potencial de retorno. Fundos Multimercados podem ser predominantes na alocação para potencializar a expectativa de retorno esperado. Pensamento de longo prazo é importante para este investidor.

Renda Fixa 54%	Multimercado 19%	Internacional 12%	Alternativos 6%
Pós-Fixado 17%	Renda Variável Local 9%	Renda fixa 4%	Imobiliário 4%
Prefixado 14%		Renda variável 8%	Outros 2%
Inflação 23%			



Dinâmico

Investidores dinâmicos aceitam oscilações significativas em seus investimentos em busca de maiores potenciais de retornos. Poderá haver maior exposição à Renda Variável, Fundos Imobiliários e Internacional, com o objetivo de potencializar retornos diferenciados. O foco no longo prazo é muito importante para este investidor.

Renda Fixa 40%	Multimercado 20%	Internacional 18%	Alternativos 8%
Pós-Fixado 7%	Renda Variável Local 14%	Renda fixa 6%	Imobiliário 5%
Prefixado 11%		Renda variável 12%	Outros 3%
Inflação 22%			

Sugestões para você - Moderado e Dinâmico

Renda Variável Local

[SAFRA LONG BIAS BDR NÍVEL I](#)

Invista com exposição em bolsa e proteção em momentos de aversão a risco. Conte com a Renda Variável em um fundo com estratégia defensiva, contando com retorno, segurança e menor volatilidade. Potencial de aumento nos rendimentos por meio de posições compradas e vendidas, que têm como objetivo garantir retorno positivo em momentos de alta e queda no mercado de ações.

Aplicação mínima: R\$ 1.000,00
Taxa Adm. Máx.: 2%
Taxa Perf.: 20% s/ IPCA+IMAB
Conv. de cota no resgate: D+30
Crédito no resgate: D+1

Internacional Renda Variável

[SAFRA S&P REAIS MM](#)

O fundo passivo que proporciona ao investidor, acesso às 500 principais ações americanas através de um único produto. A estratégia busca acompanhar o S&P 500, principal índice de ações dos Estados Unidos, sem possuir a variação do dólar. Dessa forma, o cliente não precisa ter uma conta no exterior para incluir este investimento em seu portfólio.

Aplicação mínima: R\$ 25.000,00
Taxa Adm. Máx.: 1,75%
Taxa Perf.: -
Conv. de cota no resgate: D+1
Crédito no resgate: D+1

Alternativos

[J. SAFRA INFLATION GOLD SPX](#)

Diversificação da carteira com exposição à Bolsa Americana, Ouro e proteção contra inflação. Na estrutura, o investidor conta com 100% do capital protegido e, no vencimento, receberá a maior variação entre o desempenho do S&P 500, a valorização do Ouro ou o IPCA acumulado no período.

Aplicação mínima: R\$ 10.000,00
Taxa Adm. Máx.: -
Taxa Perf.: -
Conv. de cota no resgate: -
Crédito no resgate: No vencimento.

Safra Indicadores

	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025*	2026*
Variação Real do PIB	1,2%	-3,3%	4,8%	3,0%	3,2%	3,4%	2,3%	1,6%
Tx. de desemprego nacional (média no ano)	12%	13,8%	13,2%	9,3%	8,0%	6,9%	6,0%	6,3%
Balança Comercial	30	36	42	52	92	66	56	51
Exportações (US\$ bilhões)	226	211	284	340	344	340	347	357
Importações (US\$ bilhões)	196	175	242	289	252	274	291	297
Taxa de Câmbio (R\$/US\$) nacional (média no ano)	3,95	5,16	5,40	5,16	4,99	5,39	5,58	5,55
IPCA	4,3%	4,5%	10,1%	5,8%	4,6%	4,8%	4,4%	3,7%
IGP-M	7,3%	23,1%	17,8%	5,5%	-3,2%	6,5%	-1,0%	3,8%
Taxa Selic - Meta (final de período)	4,50%	2,00%	9,25%	13,75%	11,75%	12,25%	15,00%	11,50%
EUA - Taxa Básica de Juros (Fed funds)	1,6%	0,1%	0,1%	4,4%	5,4%	4,4%	3,6%	3,4%

*Informações indicam projeções do Banco Safra. Fonte: Banco Safra



I - Este material não se configura um relatório de análise, conforme a definição da Instrução nº 598/2018 da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), tampouco uma consultoria de valores mobiliários, conforme a definição da Instrução CVM nº 592/2017.

II - Esta mensagem tem conteúdo meramente informativo, não devendo, portanto, ser interpretada como um texto, recomendação de investimento, relatório de acompanhamento, estudo ou análise sobre valores mobiliários e seus emissores que possam auxiliar ou influenciar investidores no processo de tomada de decisão de investimento. As alocações de carteira mencionadas neste material são baseadas nos critérios de alocação geral adotados pelo Grupo Safra, sem

considerar as particularidades de cada investidor, não devendo ser consideradas como sugestão de alocação ou de qualquer forma para influenciar investidores na tomada de decisão. Para o devido enquadramento de seu perfil de investidor e possibilidades de alocação, consulte o responsável pelo seu relacionamento.

III - Investimentos ou aplicações em títulos e valores mobiliários envolvem riscos, podendo implicar, conforme o caso, na perda parcial ou integral do capital investido ou ainda na necessidade de aporte suplementar de recursos.

IV - As informações expressas neste documento são obtidas de fontes consideradas seguras, porém não é garantida a sua precisão ou completude, não devendo ser consideradas como tal.

V- A presente publicação e todos seus elementos literais e gráfico constituem uma obra autoral protegida, estando os direitos sobre a mesma reservados.

VI - A Safra Corretora ou qualquer empresa do Grupo Safra não será responsável por perdas diretas, indiretas ou lucros cessantes decorrentes da utilização deste material para quaisquer finalidades.

VII - Quaisquer referências e rentabilidades passadas não significam de qualquer forma a garantia ou previsibilidade de rentabilidades futuras.

VIII - As informações contidas neste arquivo foram obtidas de fontes públicas, podendo não representar ou concordar com as opiniões do Banco Safra, Safra Corretora de Valores e Câmbio Ltda. ou Banco J. Safra S.A.

IX - Todos os sinais distintivos (incluindo, mas não limitado às marcas e nomes empresariais) identificados nesta publicação são propriedade e objeto de direitos exclusivos de seus respectivos proprietários, titulares e/ou licenciado.

X - O Investimento em fundos não é garantido pelo administrador, pelo gestor, por qualquer mecanismo de seguro ou pelo Fundo Garantidor de Crédito – FGC. Este material não deve ser considerado a única fonte de informação para embasar qualquer decisão de investimento. Dentre outras fontes, ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do Regulamento, do Formulário de Informações Complementares e da Lâmina de Informações Essenciais, se houver, antes de Investir. As opiniões expressas neste material podem ser alteradas sem prévio comunicado e não constituem oferta de compra ou de venda de títulos ou valores mobiliários ou de instrumentos financeiros de qualquer espécie. Por conseguinte, a Safra Asset Management Ltda. se isenta de toda e qualquer responsabilidade por eventuais prejuízos decorrentes de decisões tomadas por investidores com base no conteúdo deste material. Para mais informações, acesse: www.safraasset.com.br.